

Por uma revista mackenzista!

Em 2016, a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) completou 64 anos de existência, com uma trajetória repleta de desafios, conquistas e um grande compromisso de dever social a ser cumprido. Podemos nos orgulhar da nossa história, e justamente ela faz com que sempre procuremos traçar novos objetivos conforme a necessidade educacional do Brasil. Este tradicional periódico editado pela Faculdade de Direito (FD-UPM) completou 16 anos de existência e de contribuição à comunidade jurídica. Precisa, porém, ser repensado, reestruturado, a fim de se destacar como um veículo de divulgação científica com o mesmo reconhecimento científico que a Faculdade de Direito atingiu. Esse desafio invariavelmente vem ao encontro de sua adaptação às regras do Qualis/Capes.

Como é cediço, o sistema de avaliação de periódicos Qualis é responsável pelo julgamento das revistas, qualificando-as por estratos. Atualmente, nosso periódico se encontra classificado como B4, o que consideramos insatisfatório em comparação à excelência da UPM e à tradição da Faculdade de Direito. Com esse espírito, iniciamos a reestruturação da *Revista Direito Mackenzie* (RDM). Este número materializa o começo do novo espírito editorial. Começo porque há muito a fazer, todavia, a determinação, o trabalho, a colaboração e a fé nos conduzirão nesta jornada.

Apresenta-se, assim, o volume 10, n. 2 da *Revista Direito Mackenzie*, composta por três seções: Doutrina internacional, Doutrina nacional e Pesquisa jurídica. Um exemplar com quase 100% de exogenia, portanto, a grande maioria dos artigos é de autores de fora do Estado de São Paulo. Nesse sentido, os artigos doutrinários internacionais aglutinam dois autores do Velho Mundo e um do Novo Mundo, em um total de três textos. O primeiro deles é de Alberto Febbrajo, professor titular da Universidade de Estudos de Macerata (UNIMC), cujo texto apresenta com grande rigor analítico a contribuição de Max Weber à descrição do Direito atual.

Os outros dois doutrinadores internacionais são Calogero Pizzolo e Olivier Descamps. Pizzolo é professor catedrático de Direito da Integração da Facultad de Derecho da Universidad de Buenos Aires (UBA). Descamps é professor na Université Panthéon-Assas (Paris II) e diretor do Centro d'Études d'Histoire Juridique. Ele estuda a formação das fronteiras na Europa sob a perspectiva da História do Direito, com destaque às guerras europeias como partícipes na delimitação territorial dos países. Em seu artigo, Pizzolo descreve o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e a União de Nações Sul-Americanas (Unasul) com intuito de apontar as similitudes, as diferenças e, sobretudo, os desafios que ambos enfrentarão para se consolidar em sua missão institucional de integração. Sem exagero, trata-se de três renomados juristas internacionais que contribuíram para a qualidade do número da revista que ora se apresenta.

A seção Doutrina nacional conta com o artigo do professor titular Ronaldo Porto Macedo Junior, da Universidade de São Paulo (USP), que disserta a respeito do filósofo do Direito Ronald Dworkin com propriedade. Porto Macedo defendeu a sua livre-docência e a sua titularidade fundamentando-se no referido autor, portanto trata-se de um especialista no tema. Em seguida, na seção voltada à divulgação de pesquisas jurídicas, dá-se espaço às pesquisas de três Estados-membros da federação: Mato Grosso do Sul, com o trabalho de Ancilla Caetano Galera Fuzishima e Larissa Satie Fuzishima Komuro; Sergipe, com texto de Grasielle Borges Vieira de Carvalho e Carolline Cardoso Pinheiro; e Rio de Janeiro, com artigo de Priscilla Regina da Silva.

Agradecemos ao professor Daniel Francisco Nagao Menezes, que prestou relevante serviço à revista organizando as edições anteriores, e ao anterior Editor Acadêmico José Francisco Siqueira Neto, pelo árduo trabalho e por aceitar continuar a fazer parte da equipe editorial, na condição de Editor-Adjunto.

Ressaltamos, também, o apoio do professor doutor Arthur Roberto Capella Giannattasio na coleta dos artigos internacionais e, finalmente, consignamos o incondicional apoio da Editora Mackenzie, representada pela professora Helena Bonito Pereira e pela analista editorial Silvana Gouvea, as quais têm se dedicado com zelo à edição da *Revista Direito Mackenzie*.

Ao leitor, desejamos boa leitura e agradecemos por nos prestigiar!

Felipe Chiarello de Souza Pinto
Editor Acadêmico

Fernando Rister de Sousa Lima
Editor Executivo